

BNDES registra lucro líquido de R\$ 9,6 bi no terceiro trimestre, supera R\$ 250 bi em leilões e lança maior edital de créditos de carbono do país

- *Lucro acumulado de janeiro a setembro é de R\$ 34,2 bi, 29,5% maior que o mesmo período do ano passado*
- *Resultado foi impactado positivamente pela receita com dividendos/JCP*
- *Fábrica de Projetos do BNDES superou pela 1ª vez marca de R\$ 250 bilhões em investimentos contratados e outorgas para projetos de infraestrutura*
- *Banco também lançou maior edital de seleção de projetos para a compra de créditos de carbono da história (R\$ 100 milhões)*
- *Inadimplência (90 dias) caiu de 0,17%, no último trimestre, para 0,10%, abaixo da média do Sistema Financeiro Nacional (2,85%)*

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) registrou lucro líquido de R\$ 9,6 bilhões no terceiro trimestre de 2022. O desempenho foi influenciado, principalmente, por receita com dividendos/JCP (R\$ 7,0 bilhões), destacando Petrobras. O resultado recorrente apresentou aumento de 76% em comparação ao mesmo período de 2021, refletindo também acréscimo no produto de intermediação financeira. Este resultado exclui operações de desinvestimento da carteira de renda variável e provisões para risco de crédito, dentre outros.

O lucro líquido nos nove primeiros meses do ano foi 29,5% acima do volume do mesmo período em 2021, chegando a R\$ 34,2 bilhões. Ele foi impulsionado pelo efeito líquido da reclassificação do investimento em JBS (R\$ 5,8 bilhões), além de receita com dividendos/JCP de R\$ 7,9 bilhões no primeiro semestre (totalizando R\$ 14,9 bilhões no período de nove meses), reversão de provisão para risco de crédito pelo recebimento integral do Grupo Oi e alienações de ações, notadamente Eletrobras e JBS.

Os desembolsos no terceiro trimestre de 2022 totalizaram R\$ 29,4 bilhões (R\$ 62,9 bilhões no acumulado de 9 meses), registrando crescimento de 57,8% frente aos do segundo trimestre do ano e 34,9% aos do mesmo período do ano passado.

Houve despesa com provisão para risco de crédito de R\$ 500 milhões no terceiro trimestre de 2022, impactada por atualização do saldo devedor de contratos.

O produto de intermediação financeira atingiu R\$ 4,9 bilhões, aumento de 11,8% em comparação ao terceiro trimestre de 2021, acompanhando a elevação na taxa Selic, que remunera as disponibilidades e os títulos públicos.

Fábrica de Projetos – Na área de concessões, privatizações e PPPs de infraestrutura, o BNDES superou a marca de R\$ 250 bilhões em capital mobilizado por projetos estruturados no Banco. O valor inclui investimentos contratados para os próximos anos, além de outorgas arrecadadas pelo Governo Federal, Estados e Municípios parceiros. O valor representa mais de 40 vezes o orçamento anual do Ministério da Infraestrutura.

Nos últimos três meses, o Banco concluiu dois leilões de saneamento para 24 municípios do Ceará, incluindo parte das regiões metropolitanas de Fortaleza e do Cariri (R\$ 6,2 bilhões em investimento); a concessão de dois conjuntos de rodovias estaduais em Minas Gerais (R\$ 2,3 bilhões em investimento); além da concessão de parques nos estados do Rio Grande do Sul (Caracol, Tainhas e Turvo) e Bahia (Conduru).

Também houve o primeiro leilão de imóveis da atual carteira (terrenos pertencentes a Furnas no Rio de Janeiro), além da PPP de iluminação pública de Curitiba (R\$ 329 milhões em investimentos) e da Companhia Estadual de Geração de Energia Elétrica do Rio Grande do Sul (CEEE-G), arrematada por R\$ 928 milhões.

A carteira da Fábrica de Projetos possui atualmente outros 153 ativos em estruturação e mais de R\$ 215 bilhões em capital a ser mobilizado para os próximos anos. No quarto trimestre, estão previstos os leilões da Empresa Gestora de Ativos (Emgea), Ceasa Minas, Cais Mauá (Porto Alegre), Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan), metrô de Belo Horizonte (CBTU-MG), a concessão de parques nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, entre outros.

Sustentabilidade – Em agosto deste ano o BNDES lançou o maior edital para a aquisição de créditos de carbono no mercado voluntário da história do país, no valor de R\$ 100 milhões. O Banco vai selecionar projetos com foco em reflorestamento, redução de emissões por desmatamento e degradação florestal, energia (biomassa e metano) e agricultura sustentável. Ao todo, foram recebidas 33 propostas que totalizam R\$ 510 milhões em projetos.

A carteira de crédito do BNDES também atingiu a marca de 68% de recursos vinculados a projetos que apoiam o desenvolvimento sustentável, representando um montante de R\$ 241 bilhões no total. Neste terceiro trimestre, R\$ 6,3 bilhões foram desembolsados em economia verde e R\$ 9,7 bilhões em desenvolvimento social.

Inadimplência - A inadimplência (+ 90 dias) se manteve em patamar baixo, caindo de 0,17% em 30 de junho de 2022 para 0,10% em 30 de setembro de 2022, inferior à inadimplência do Sistema Financeiro Nacional (2,85% na mesma data). Este é o menor valor registrado desde o primeiro trimestre de 2021. A boa qualidade da carteira de crédito e repasses foi mantida, com 93,2% das operações classificadas nos mais baixos níveis de risco (entre AA e C) em 30 de setembro de 2022. Esse percentual permanece superior ao registrado pelo Sistema Financeiro Nacional, que foi de 91,4% em 30 de junho de 2022 (última informação disponível).

O índice de renegociação atingiu 10,56% em 30 de setembro de 2022, ainda impactado pelas renegociações no âmbito do produto *Standstill* COVID-19, que alcançaram 10,03% da carteira bruta.

Ativos – O ativo do Sistema BNDES totalizou R\$ 718,9 bilhões em 30 de setembro de 2022, redução de R\$ 14,8 bilhões (2%) em relação ao trimestre anterior, impactado pelos pagamentos ao Tesouro Nacional de R\$ 12,6 bilhões (liquidações antecipadas de R\$ 10 bilhões e pagamentos ordinários de R\$ 2,6 bilhões) e pagamento de juros ao FAT de R\$ 9,8 bilhões, atenuados pelo recebimento de dividendos/JCP e ingresso de recursos do FAT.

A carteira de crédito e repasses, líquida de provisão, totalizou R\$ 454,8 bilhões, representando 63,3% dos ativos totais em 30 de setembro de 2022. O acréscimo de 1,5% em relação a 30 de junho de 2022 foi ocasionado por desembolsos superiores ao retorno das operações, além de apropriação de juros, atualização monetária e variação cambial sobre a carteira em moeda estrangeira. Já a carteira de crédito expandida totalizava R\$ 463,2 bilhões em 30 de setembro de 2022, aumento de 2,2% em relação ao fechamento do trimestre anterior.

A carteira de participações societárias totalizou R\$ 68,8 bilhões em 30 de setembro de 2022, mantendo-se no mesmo patamar do trimestre anterior.

Fontes de recursos – Em 30 de setembro de 2022, FAT e Tesouro Nacional representavam 55,3% e 14,1%, respectivamente, das fontes de recursos do BNDES.

O valor devido pelo BNDES ao Tesouro Nacional atingiu R\$ 93 bilhões em 30 de setembro de 2022, representando uma redução de 10,2% em relação à posição em 30 de junho de 2022, por conta da liquidação antecipada no montante de R\$ 10 bilhões e pagamentos ordinários de R\$ 2,6 bilhões.

O FAT se manteve como principal credor do BNDES. No terceiro trimestre de 2022, ingressaram R\$ 5,5 bilhões de recursos do FAT Constitucional. O volume de recursos do fundo com o Banco totalizou R\$ 364,4 bilhões em 30 de setembro de 2022.

O passivo com captações externas totalizou R\$ 29 bilhões em 30 de setembro de 2022, uma queda de 3,5% no terceiro trimestre, em função, principalmente, de amortizações de empréstimos.

Patrimônio líquido – O patrimônio líquido atingiu R\$ 137 bilhões em 30 de setembro de 2022, acréscimo de 6,0 % em relação ao saldo em 30 de junho de 2022. O lucro do período de R\$ 9,6 bilhões foi atenuado por ajuste de avaliação patrimonial negativo de R\$ 1,9 bilhão, decorrente principalmente da redução do valor justo da carteira de participações societárias em não coligadas.

Limites prudenciais – Base para o cálculo dos limites prudenciais estabelecidos pelo Banco Central (Bacen), o Patrimônio de Referência totalizou R\$ 182,4 bilhões em 30 de setembro de 2022 (ante 174,6 bilhões em 30 de junho de 2022). O acréscimo foi ocasionado, principalmente, pelo lucro do período.

O Índice de Basileia manteve-se em situação confortável, oscilando de 33,4% ao final de junho de 2022 para 36% em setembro de 2022, acima dos 10,5% exigidos pelo Banco Central.

As demonstrações financeiras do BNDES e suas subsidiárias estão disponíveis no Portal de Relações com Investidores do BNDES (<https://ri.bndes.gov.br/informacoes/financeiras/central-de-resultados>).

Sobre o BNDES - Ao longo de seus 70 anos de história, o BNDES foi o principal instrumento de Governo para promover investimentos de longo prazo na economia brasileira, além de ser um dos principais financiadores de micro, pequenas e médias empresas do país. O Banco também tem importante atuação anticíclica em momentos de crise, como um dos formuladores das soluções para a retomada do crescimento da economia. Atualmente, o BNDES atua com foco na criação e manutenção de empregos, na melhoria dos serviços públicos do Brasil, como educação, saúde e saneamento, além de apoiar o país na transição justa para uma economia neutra em carbono. Temos como propósito transformar a vida de gerações, promovendo o desenvolvimento sustentável.